MODELO ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DAS EMPRESAS FAMILIARES: um estudo bibliométrico na base scopus no período de 2015 a 2020

ORGANIZATIONAL MODEL IN THE CONTEXT OF FAMILY ENTERPRISES: a bibliometric study in the scopus base in the period from 2015 to 2020

Evellyze de Cassia Gonçalves [I]
Rosemary Rocha Caligioni [II]
Lesley Carina do Lago Attadia Galli [III]
Cristiane Sonia Arroyo [IV]
Ana Margarida Theodoro Caminhas [V]

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados de um estudo bibliométrico referente a produção científica sobre modelo organizacional no contexto das empresas familiares, no período de 2015 a 2020, na base de dados da Scopus. Para tanto foi realizada uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, utilizando como método de pesquisa a bibliometria. Os dados foram coletados em base secundária de dados e analisados utilizando-se as ferramentas de estatística descritiva: frequência percentual e média. Os resultados mostraram que as pesquisas sobre modelo organizacional no contexto das empresas familiares vêm evoluindo no período analisado, sendo a produção científica pulverizada quanto a autores ou revistas científicas.

Palavras-chaves: Estrutura Organizacional. Liderança. Mudança Organizacional. Empresa familiar. Indicadores Bibliométricos.

ABSTRACT

This article presents a bibliometric study results referring to a scientific production on organizational model in the context of family businesses, in the period from 2015 to 2020, in the Scopus database. For that, an applied research was development, descriptive character and quantitative approach, using bibliometrics as a research method. Data were collected in a secondary database and analyzed using descriptive statistics tools: percentage and average frequency. The results showed that research on organizational model in the context of family

[I] Bacharel em Administração da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP – Jaboticabal – São Paulo – SP – E-mail: evellyze_cg@hotmail.com
[II] Mestranda em Administração pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP – Jaboticabal – São Paulo – SP – E-mail: roserochac@hotmail.com
[III] Profa. Dra. da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP – Jaboticabal – São Paulo – Brasil. E-mail: lesley.attadia@unesp.br
[IV] Profa. Dra. em Administração Pesquisadora do CEPECAF- FCAV- UNESP – Jaboticabal – São Paulo – Brasil E-mail: csarroyo@terra.com.br
[V] Profa. Dra. do Departamento de Economia, Educação e Administração da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP – Jaboticabal – São Paulo – Brasil. E-mail: ana.caminhas@unesp.br

businesses has been evolving in the analyzed period, with scientific production being dispersed in terms of authors or scientific journals.

Keywords: Organizational Structure. Leadership. Organizational Change. Family business. Bibliometric Indicators.

Data de submissão do artigo: 04/09/2020.
Data de aprovação do artigo: 04/11/2020.
DOI: 10.33635/sitefa.v3i1.112

1 INTRODUÇÃO

Com grande relevância na área de negócios, e fruto de inúmeras circunstâncias tais como: estratégia, cultura, tecnologia, liderança e tamanho da organização (DAFT, 2001), a estrutura organizacional têm conquistado espaço e importância na área. Para Senior e Swailes (2010), existem alguns aspectos também que influenciam de forma direta a estrutura organizacional (ambiente, estratégia, tecnologia e tamanho) e outros aspectos que influenciam na forma de moderação (cultura e liderança).

O estudo sobre estrutura e organizações deve ser em um processo contínuo para que as organizações aptas a entender todos os aspectos que a comportam e possibilitar não somente a própria sobrevivência como também o desenvolvimento constante.

Raan (2005) especifica que a bibliometria pode auxiliar na busca de informações em relação à evolução da literatura e a transição de conhecimento dentro de um campo específico em determinado espaço de tempo, analisando as informações coletadas em bases de dados, como autores, palavras-chave ou a pluralidade de periódicos consultados.

Dessa maneira, este trabalho visa responder ao seguinte problema: qual o panorama da produção científica sobre o tema modelo organizacional no contexto das empresas familiares?

Tomando como base o modelo organizacional no contexto de empresas familiares, este trabalho tem como objetivo geral produzir indicadores bibliométricos para representar a produção científica sobre o tema, tendo como referência os estudos publicados na base Scopus nos últimos cinco anos (2015-2020), sobre os conceitos relacionados à estrutura organizacional.

Este trabalho justifica-se por três critérios: atualidade, relevância do tema e a importância para as organizações. Quanto à relevância do tema, verificou-se que as empresas familiares ocupam o cenário econômico mundial e os desafios que elas enfrentam em virtude à sua essência exclusiva ainda é pouco conhecido (MEMILI *et al.,* 2015), e que a condição da estrutura organizacional interfere diretamente nos resultados dos projetos organizacionais e nos processos (ZHANG, BHUIYAN, e KONG, 2018). O que torna extremamente importante a produção de conhecimento sobre estrutura e seus impactos no desempenho das empresas sendo elas familiares ou não.

2 REVISÃO TEÓRICA

Estrutura organizacional é definida por Lawer e Porter (1965) como “posições e partes de organizações e seus relacionamentos sistemáticos e relativamente duradouros entre si”. Para Hall (2002) a estrutura de uma organização tem como propósito controlar a distribuição de poder da tomada de decisão, regular conflitos, cumprir metas organizacionais e gerar

resultados. Kleinknecht *et al.* (2017), simplifica como a maneira em que funções, tarefas e responsabilidades são divididas, integradas e administradas nos diferentes locais da organização.

Impactos ocasionados por cada estrutura de acordo com Marín-Idárraga e Cuarta (2016), relacionam a centralização como uma força de poder na ordem e orientação de uma tarefa e entendem que um modelo centralizado reduz o empreendedorismo, sinalizando a incapacidade de inovar. De acordo com Shin e Kim (2017) isso acontece pelo fato de os funcionários terem uma autonomia limitada, resultando na desmotivação na tomada de decisão e que se sentem incapazes gerando atitudes negativas em suas condutas de trabalho.

Os fatores que associam à complexidade às características que influenciam o desempenho não foram encontrados na literatura da presente pesquisa. No entanto, existem também outros fatores que são interessantes de serem estudados de forma mais minuciosa por estarem intimamente relacionados aos conceitos de estrutura organizacional, como a autoridade e a liderança.

Em uma organização, existem diversos estilos de liderança. MacKillop (2017) caracteriza que a liderança é um desempenho em contínuas mudanças dentro organização, tratando reclamações e impulsionando práticas diferentes de acordo com a demanda. E embora existam estilos variados, de forma geral, é esperado que os líderes eduquem, comuniquem, participem, incentivem tarefas, promovam apoio emocional e coajam os funcionários sobre as mudanças organizacionais (HUSSAIN *et al.,* 2016).

De acordo com Frynas, Mol e Mellahi (2018), "quando o mundo muda, precisamos abraçar a mudança ou seremos eliminados pelo mundo em mudança". É por esse motivo que as mudanças organizacionais são essenciais e estão presentes em toda a organização não permitindo assim que a estrutura organizacional seja estacionária, pois à medida que a organização cresce, os líderes também crescem com uma visão clara das contingências do ambiente convencem a mudança interna a fim de promover o melhor desempenho para a organização.

A própria família é a origem que caracteriza as empresas familiares e, em sua base, a influência da família gera um cruzamento de fatores que ajustam os objetivos, estratégias e estrutura da empresa (PAGLIARUSSI; COSTA, 2017). Mesmo que os estudos que defrontam o desempenho em empresas familiares e não familiares sejam pertinentes, é relevante que os pesquisadores investiguem mais a fundo e entendam as estruturas e processos exclusivos das empresas familiares e como elas favorecem o desempenho (ALLEN; GEORGE; DAVIS, 2017). Com a interferência da família, esse tipo de empresa ajusta um modelo de governança único, trazendo fortes incentivos à parcimônia e eficiência, estruturas de autoridade marcadas por uma centralização de poder e uma certa liberdade de prestação de contas a terceiros (CARNEY, 2005).

A liderança, que também é um princípio importante da estrutura organizacional e consequentemente no desempenho, muitas vezes é prejudicada nas empresas familiares. A redução na mão de obra para promover pessoas da família, reduz a probabilidade de encontrar membros com habilidades e experiências mínimas de um líder (SHULZE *et al.,* 2000).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como metodologia foi abordado o tipo de pesquisa aplicada, que é descrito por Salomon (1991) como uma pesquisa que tem o intuito de aplicar leis, modelos e teorias para a

descoberta de soluções ou na identificação de realidades, além de ter caráter descritivo, que visa encontrar respostas para as perguntas quem, o quê, quando, onde e, às vezes, como.

Em busca de descrever ou estabelecer um assunto, o pesquisador muitas vezes pode criar um perfil de um grupo de problema, pessoas ou eventos. As pesquisas podem abranger a coleta de dados e a geração de uma distribuição do número de vezes que o pesquisador identifica um único evento ou característica (variável de pesquisa) ou podem até compreender a relação da interação de duas ou mais variáveis (COOPER; SHINDLER, 2016).

Faz uso da abordagem quantitativa, que é definido por Landim et al. (2006) como trazer à tona dos dados, indicadores e vertentes que são observáveis, criando medidas fundamentáveis, generalizáveis e sem dúvidas.

Além disso, é utilizado como método a bibliometria, que assumida como uma fonte de estudo, a análise bibliométrica emprega procedimentos científicos para analisar a dimensão de temas pouco pesquisados na literatura (RIBEIRO, 2017). Por essa razão, é reconhecida como uma base elementar e fonte de envolvimento investigativo sistemático para o alcance do conhecimento (PIZZANI *et al.,* 2012).

A plataforma utilizada para o levantamento dos resultados bibliométricos foi a Scopus, em decorrência de sua característica interdisciplinar e difusão nos estudos desta natureza. Para a coleta de dados foi na base secundária de dados e o procedimento abordado para a realização da análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, com o objetivo combinar vários valores da mesma natureza, possibilitando que haja uma visão mais geral desses valores, além de descrevê-los por meio de três formas diferentes: por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à produção cientifica sobre Modelo Organizacional, observou-se uma evolução nas publicações de 2015 a 2018. Por outro lado, uma queda nas publicações de 2019, equiparando-se em valor percentual semelhante ao de 2017. Como o presente trabalho corresponde a janeiro de 2020, ainda não é possível prever se essa diminuição das publicações foi devido às circunstâncias de 2019 ou se irá prevalecer em 2020 para os anos seguintes.

Gráfico 1 - Frequência de artigos publicados por ano (em percentual)



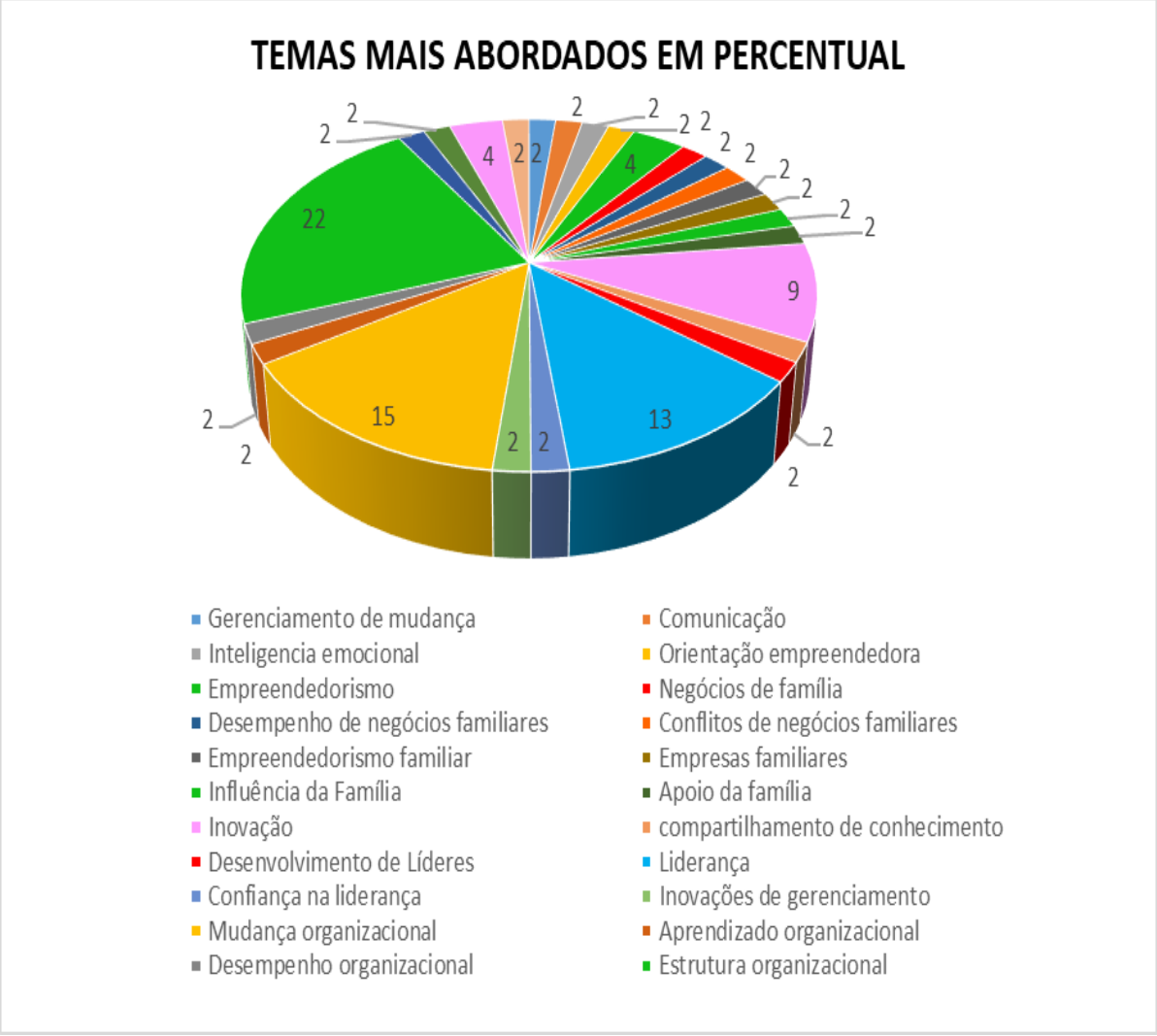
Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

No que diz respeito a quantidade de publicações distribuídas por revista e por autores, pôde-se observar que não houve uma concentração em determinado tipo de revista ou autor, provavelmente isso se deve ao fato do tema ser muito abrangente e uma diversidade de autores e revistas que publicam sobre o assunto. Os artigos por número de autores variaram entre 1 a 6 somente e a quantidade que mais prevaleceu entre os trabalhos foram 3 autores por artigo correspondendo a 36% da amostra.

No tocante da incidência de palavras-chaves apesar da abundância de palavras-chaves encontradas, por se tratar de um tema que abranges muitos assuntos, foi possível identificar os termos mais frequentes: estrutura organizacional, liderança, mudança organizacional, empresas familiares e inovação, consecutivamente.

Em relação aos temas mais abordados (Gráfico 2), foram evidenciados 22 assuntos diferentes. Sendo: Estrutura Organizacional, Mudança Organizacional, Liderança e Inovação os temas com maior representatividade nos trabalhos escolhidos.

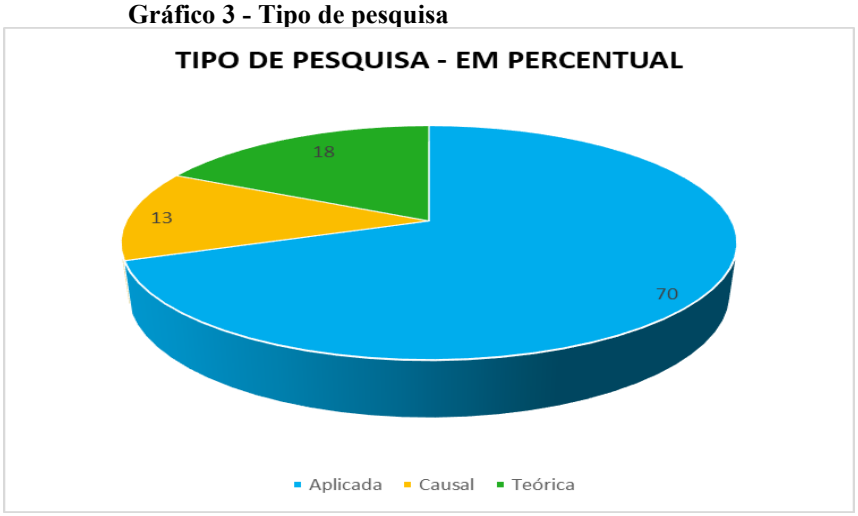
Gráfico 2 - Temas mais abordados em percentual



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Quanto a classificação dos tipos de pesquisa (Gráfico 3), a tipologia se divide em três classificações: Aplicada, Causal e Teórica. Com base na análise deste indicador, pode-se constatar que a pesquisa Aplicada foi a que mais prevaleceu entre as outras, representando 70%, o que corresponde a 39 artigos do total de 56 da amostra.

Gráfico 3 - Tipo de pesquisa



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

No tocante da natureza da Pesquisa (Gráfico 4) demonstra-se que a maior parte das pesquisas categorizadas foram de natureza descritiva, com representatividade de 48%, o que corresponde à 27 artigos dos 56 selecionados para o estudo. Em pesquisas de natureza exploratória, foi relativamente próxima, com 46% do total com ocorrência em 26 artigos. Assim, constatou-se que ambas tiveram predominância, sendo somente a natureza descritiva-exploratória a menos explorada nesta circunstância.

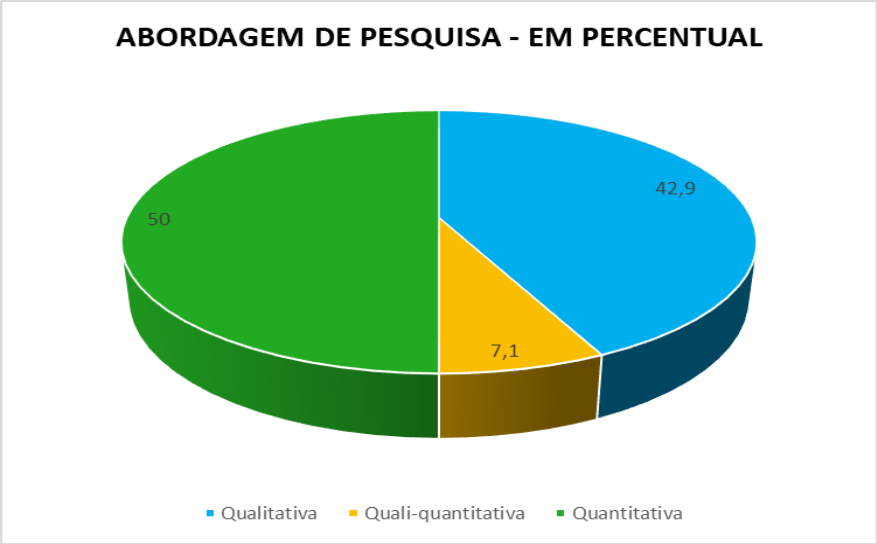
Gráfico 4 - Natureza da Pesquisa



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

No que concerne a abordagem da pesquisa (Gráfico 5), observa-se o domínio da abordagem quantitativa em relação às outras, representando metade da amostra.

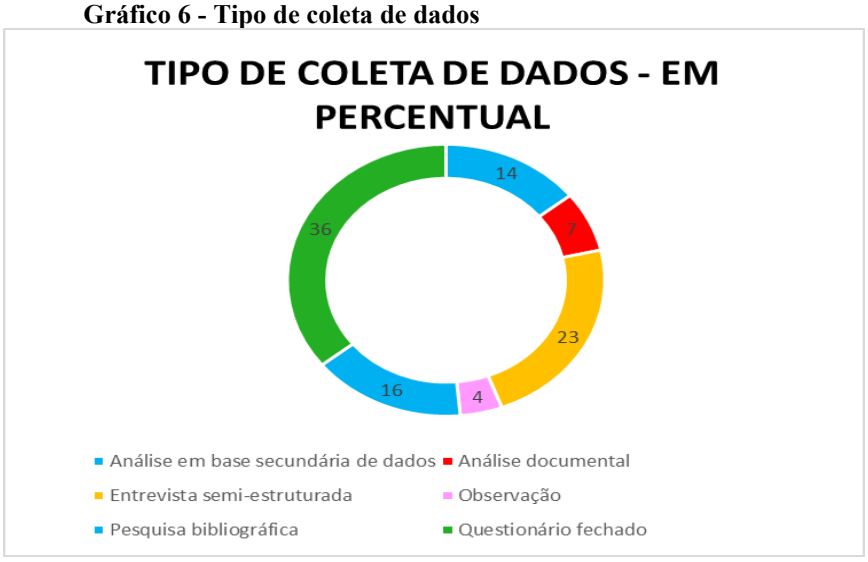
Gráfico 5 - Abordagem da Pesquisa



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

No Gráfico 6, apresenta quanto ao tipo de coleta de dados, onde a maior parte foram coletas por meio de questionário fechado (36%) e entrevista semiestruturada (23%), onde juntos simbolizaram mais que a média do somatório.

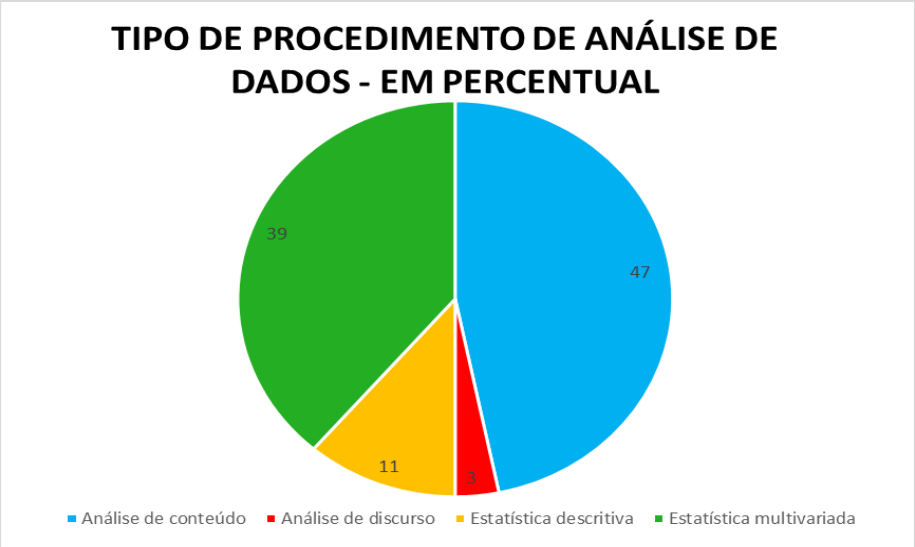
Gráfico 6 - Tipo de coleta de dados



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

Em se tratando do tipo de procedimento de análise de dados (Gráfico 7), existem quatro classificações: análise de conteúdo, análise do discurso, estatística descritiva, e estatística multivariada. Pode-se perceber que dentre os trabalhos elegidos, os tipos de procedimento mais aplicados foram a análise de conteúdo, retratada por um percentual significativo de 47% e na sequência, a estatística multivariada, com 39%.

Gráfico 7. Tipo de procedimento de Análise de Dados



Fonte: elaborado pelas autoras (2020)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o presente estudo bibliométrico pode-se observar que o tema Estrutura Organizacional vem sendo pesquisado por universidades Americanas como: Universidade da Califórnia- Berkeley, The University of Texas, Cornell University, Baylor University entre muitas outras, e dentro desta temática de Estrutura Organizacional, os temas que mais estão sendo pesquisados são: estrutura organizacional, mudança organizacional, liderança, inovação, empreendedorismo e liderança transformacional, demonstrando soluções para vários problemas.

O estudo produziu índices bibliométricos relacionados ao tema Modelo Organizacional utilizando como parâmetro a base de dados da Scopus, no período de 2015 a 2020. Os resultados que foram obtidos foram fundamentados através de um levantamento com base em 56 artigos do campo.

Os resultados obtidos ofereceram subsídios importantes em relação à diversos aspectos que predominam nos estudos dessa temática: evolução de artigos relacionados ao tema, esclarecimento da abrangência de revistas e autores, prevalência de autores por artigo, palavras-chaves e temas mais abordados e, por fim a classificação das metodologias mais utilizadas em todas as circunstâncias (desde o tipo, natureza, e abordagem, até o procedimento de coleta e análise dos dados).

Foi possível perceber que em 2018 as pesquisas sobre o tema aumentaram constantemente enquanto em 2019, houve uma diminuição de artigos sobre o tema.

Quanto às revistas que publicaram estudos sobre Modelo Organizacional, notou-se uma escassez e depreciação em 2019, que correlata ao que os autores Kleinknecht *et al.* (2017) disseram sobre o papel da estrutura organizacional permanecer ainda pouco estudado. O que demonstra que estudos desse tipo, são merecedores de maiores investigações e desenvolvimento.

Quanto a frequência de palavras-chaves, observou-se uma diversidade numerosa de expressões como: estrutura organizacional, liderança, mudança organizacional, empresas familiares e inovação demonstraram predominância em relação às outras. Semelhantemente,

os temas que mais estão sendo abordados são: estrutura organizacional, mudança organizacional, liderança e inovação. Quanto aos temas mais abordados são: estrutura organizacional, mudança organizacional, liderança e inovação. Essas informações relativas à frequência de palavras-chaves e temas, possibilitam entender que Modelo Organizacional é um tema vasto e que consequentemente, e de forma natural, comporta a indagação de muitos outros conteúdos. Outro fato interessante, é que dos 56 artigos aprovados, somente 11 estão relacionados à empresa familiar. O que deixa claro, as perspectivas deste estudo na atualidade.

Quanto aos aspectos metodológicos que mais foram utilizados nos artigos contemplados por esta pesquisa, constatou-se que o tipo de pesquisa aplicada, natureza descritiva, abordagem quantitativa, levantamento de dados, análise de conteúdo, e estatística descritiva foram os procedimentos de realização de pesquisa mais utilizados, demonstrando a tendência por trabalhos quantitativos nos últimos anos.

Como essa pesquisa considerou somente a base *Scopus*, recomenda-se, para futuras pesquisas, a realização do estudo bibliométrico também em outras bases de dados relevantes, como por exemplo *Web of Science*, *Emerald* etc.

REFERÊNCIAS

ALLEN, M. R., GEORGE, B. A., e DAVIS, J. H. A model for the role of trust in firm level performance: The case of family T businesses**. Journal of Business Research**, [S.l.], v.84, p. 34-45, 2017.

CARNEY, M., VAN ESSEN, M., GEDAILOVIC, E.R., e HEUGENS, P. P. What do we know about private family firms? A meta-analytical review. **Entrepreneurship Theory and Practice**. [S.l.], v. 39, n.3, p. 513-544, 2015.

COOPER, D. R.; SHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração.** 12. Ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2016.

DAFT, R. L. **Organizational Theory and Design**. 7 ed. Cincinnati: South-Western College Publishing, 2001.

FRYNAS, J. G., MOL, M. J., e MELLAHI, K. Management Innovation Made in China: haier's Rendanheyi. **California Management Review**, Califórnia, vol. 61, n.1., 251–275, 2018.

HALL, R. H. **Organizations: Structures, Processes, and Outcomes**. 10. ed. Nova Jersey: Prentice Hall, 2002.

HUSSAIN, S. T., LEI, S., AKRAM, T., HAIDER, M. J., HUSSAIN, S. H., e ALI, M. Kurt Lewin's change model: A critical review of the role of leadership and employee involvement in organizational change. **Journal of Innovation & Knowledge**, [S.l.], v. 3, p. 123-127, 2016.

KLEINKNECHT, R., HAQ, H. U., MULLER, A. R., e KRANN, K. O. An attention-based view of short-termism: The effects of organizational structure. **European Management Journal**. [S.l.], [s.n.], 2019.

LAWER, E. E., e PORTER, L. W. Properties of organizational structure in relation to job attitudes and job behavior. **Psychological Bulletin**, Califórnia, v. 64, n.1, p. 23-51, 1965.

MACKILLOP, E. Leadership in organisational change: A post-structuralist research agenda. **Organization**, Liverpool, v. 25, n. 2, p. 205-222, 2017.

MARÍN-IDÁRRAGA, D. A., e CUARTAS, J. C. Organizational structure and innovation: analysis from the strategic co-alignment. **Academia Revista Latinoamericana de Administración**, [S,l.], v. 29., n.4., p. 288-406, 2016.

MEMILI, E., CHANG, E. P., KELLERMANNS, F. W., e WELSH, D. H. Role conflicts of family members in family firms. **European Journal of Work and Organizational Psychology**,[S.l.] v. 24, n. 1., p. 143-151, 2015.

PAGLIARUSSI, M. S., e COSTA, C. Identity in Family Firms: A Theoretical Analysis of Incentives and Contracts. **Brazilian Administration Review- BAR**, Rio de Janeiro, v. 14, n.3, 2017.

PIZZANI, SILVA, R. C., BELLO, S. F., e HAYASHAMI, M. C. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S.l.], v. 10, n.2, p.53-66, 2012.

RAAN, A. F. For your citations only? Hot topics in bibliometric analysis. Measurement: **Interdisciplinary Research and Perspectives**, [S.l.], v.3, n.1, p. 50-62, 2005.

RIBEIRO, M. C. Bibliometria: Quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. **Biblios**, [S.l.], v. 69, p. 1-20, 2017.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SENIOR, B., e SWAILES, S. **Organization Change**. 4. ed. Londres: Financial Times/ Prentice Hall, 2010.

SHIN, S., e KIM, M. Transformational leadership behaviors, the empowering process, and organizational commitment: investigating the moderating role of organizational structure in Korea. **The International Journal of human resource**, [S.l.] v. 30, n.2, p. 251-275, 2017.

SHULZE, W. S., LUBATKIN, M. H., DINO, R. N., e BUCHHOLTZ, A. K. Agency relationships in family firms. **Organization Science**. [S.l.], v.12, n.1, p. 99-116, 2001.

ZHANG, D., BHUIYAN, N. e KONG, L. An Analysis of Organizational Structure in Process Variation. **Organization Science**, [S.l.], v. 29, n.4, p. 722-738, 2018.